

BACCANEWS

ABRIL | 2025



LUZ, CÂMERA, CEUS:
Circuito Spcine promove
cinema nacional



Baccarelli



4 Fala, Maestro!

Os destaques do mês na visão de Edilson Venturelli

5 Coral Heliópolis encanta o CEU Carrão

Espectáculo fez parte da Temporada 2025 do Baccarelli

6 Saideira de Carnaval agita o Teatro B32

Projeto Heliópolis & Simoninha promove 2ª edição do baile

8 CEUs acompanham grande momento do cinema nacional

Pré-estreia especial e sessões de vencedores do Oscar movimentam Circuito Spcine

11 Imagem do Mês

12 Coral Heliópolis e Sivuca se unem em Sambinha

Parceria musical celebra a ancestralidade do samba

14 Parceria com Faculdade CTA promove atendimentos de saúde

Primeira ação beneficiou mais de 140 pessoas

15 Quarteto de Cordas na Fundação Casa

Apresentação homenageou o Dia Internacional da Mulher

16 Coral Heliópolis na Câmara Municipal de São Paulo

Apresentação fez parte de homenagem à primeira-dama do estado

17 **Workshop com Amaro Freitas em Heliópolis**

Pianista transforma oficina em um exercício de escuta, ritmo e imaginação

18 **Baccarelli oferece aulas de coral para adultos**

Coral de Pais é composto por responsáveis de alunos

19 **CEU Carrão celebra Carolina Maria de Jesus**

Durante final de semana, evento contou com lazer, cultura e esporte

20 **Conheça a história de Antony Diniz**

Gerente do CEU Freguesia do Ó compartilha sua trajetória dentro do espectro TEA

22 **Parque do Carmo celebra Dia das Mulheres**

Programação especial voltada ao público feminino agita unidade

23 **CEUs recebem integração do Programa POT Mães Guardiãs**

Unidades da Freguesia do Ó e Carrão sediaram os encontros

24 **Por dentro do Método Suzuki no Baccarelli**

Criada no Japão, metodologia é um dos trunfos no ensino em Heliópolis

25 **Arte, memória e juventude: um encontro com Anne Frank**

Alunos do Baccarelli participam de exposição na Unibes Cultural

28 **TV Cultura destaca iniciativas nos CEUs**

Atividades são destaques no programa Boas Práticas

29 **#Acontece nos CEUs**

32 **Agenda de Concertos**

Fala, Maestro!

Março foi um mês de muitas alegrias aqui no Baccarelli. No dia 30, armamos a maior festa com meu amigo Wilson Simoninha e a banda do Baixo Augusta no Teatro B32. Foi a segunda edição da nossa já tradicional *Saideira de Carnaval* – muita festa, muita alegria, transformando o Teatro B32 em um verdadeiro salão para nosso baile de Carnaval Sinfônico. E o baile está cada vez mais completo: este ano tivemos até o estandarte do Baccarelli!

Outra festa que marcou o mês de todo brasileiro foi a comemoração pelo Oscar de Melhor Filme Estrangeiro de *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles. Para nós do Baccarelli essa conquista foi ainda mais especial: sabíamos que muitas famílias da periferia tiveram a oportunidade de ver o filme de graça nos nossos CEUs, nas salas do Circuito Spcine. E não só isso: em março ainda tivemos a pré-estreia nacional do filme *Vitória*, estrelado pela grande Fernanda Montenegro, no CEU Vila Alpina. Isso mesmo, um dos filmes mais aguardados do ano em primeira mão, de graça, em um CEU – e com presença do diretor, Andrucha Waddington. Foi um evento incrível, que mostra a força do nosso cinema, da nossa cultura, e como políticas públicas realizadas com seriedade e eficiência podem transformar a vida das pessoas e suas comunidades. Mais uma vez agradecemos aos amigos da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa e da Spcine por estarem ao nosso lado nessa missão.

E, falando em transformar vidas, no começo do mês fizemos uma ação que nos tocou profundamente. O Quarteto de Cordas do Baccarelli, formado por mulheres da Orquestra Sinfônica Heliópolis, visitou a unidade feminina da Fundação Casa, Chiquinha Gonzaga, para uma apresentação especial em homenagem ao Mês da Mulher. Nossas jovens puderam mostrar seu talento para as adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, e distribuimos também flores e chocolate para as internas e funcionárias da unidade. Foi muito bonito ver como a música pode tocar as pessoas, e como com nosso trabalho podemos ajudar a transformar realidades, especialmente de jovens que estão reconstruindo seu caminho. Agradecemos a presidente da Fundação Casa, Cláudia Carletto, pela sensibilidade em aceitar nossa proposta. Para nós é um orgulho poder contribuir para a missão da instituição!

Pra fechar, uma ação singela, mas que é a cara do nosso trabalho. Em março preparamos uma ação de conscientização do público atendido pelas escolas do Projeto Escola Aberta sobre benefícios de atividades esportivas em parceria com as Unidades Básicas de Saúde locais. Um pequeno gesto que pode ter um impacto enorme na vida das famílias.

Aqui no Baccarelli é assim: seja em grandes eventos ou nos detalhes do dia a dia, nosso foco é sempre transformar a vida das pessoas.



Edilson Venturéli
CEO

Coral Heliópolis leva apresentação gratuita para CEU Carrão

O espetáculo contou com um repertório cheio de grandes sucessos, animando o público em um encontro musical a céu aberto



O Coral Heliópolis mostrou toda a sua versatilidade, levando emoção e talento ao CEU Carrão, na Zona Leste de São Paulo, uma das 12 unidades sob gestão da instituição. Em uma manhã repleta de harmonia, o Coral Heliópolis brilhou em uma apresentação gratuita que envolveu e encantou o público presente. Sob a regência de Jaíne Azevedo e acompanhados pela pianista Edilaine Monteiro, os coralistas proporcionaram um espetáculo vibrante e inesquecível.

O repertório da apresentação foi cuidadosamente escolhido para criar uma conexão imediata com a plateia. Entre as canções interpretadas, destacaram-se *Cirandeiro*, uma música do cancionista popular, *O Show Tem que Continuar*, de Arlindo Cruz, e um animado medley do grupo Barbatuques. A cada nova música, o público se envolvia mais, cantando junto e respondendo com calorosos aplausos às performances cheias de energia e talento.

Além da qualidade artística do Coral Heliópolis, o evento reforçou a missão do Baccarelli de democratizar o acesso à música e transformar vidas por meio da educação musical. A apresentação no CEU Carrão foi mais do que um espetáculo; foi um momento de celebração da cultura, da inclusão e do poder da arte em unir pessoas.

Para os nossos pequenos coralistas, se apresentar diante de um novo público representou não apenas uma oportunidade de compartilhar sua paixão pela música, mas também de vivenciar uma experiência enriquecedora que reafirma o impacto social do trabalho desenvolvido pelo Baccarelli.

Com essa pré-estreia, o Baccarelli deu início a mais um ano de concertos que prometem emocionar e inspirar diferentes públicos. A música, mais uma vez, cumpriu seu papel de aproximar, sensibilizar e transformar realidades.



A saideira que não quer acabar

No Teatro B32, a Orquestra Sinfônica Heliópolis, o maestro Edilson Ventureli, Wilson Simoninha e a Banda do Baixo Augusta fizeram do fim de março um novo ponto alto da folia paulistana

Domingo, 30 de março. As luzes do Teatro B32 diminuem, o público se acomoda — em pé. As cadeiras foram recolhidas para dar lugar à pista de dança, transformando o espaço em algo entre o concerto e o baile. No palco, a Orquestra Sinfônica Heliópolis se posiciona. Os primeiros acordes ecoam: *O Danúbio Azul*, de Johann Strauss Jr. Em outras circunstâncias, a valsa austríaca poderia parecer deslocada. Mas ali, ela cumpre o papel de aquecimento. É com ela que a plateia começa a se soltar. Começam os primeiros passos de dança, e dali em diante ninguém mais fica parado.



Essa foi a segunda edição da *Saideira de Carnaval*, concerto que une a Orquestra com o cantor Wilson Simoninha e a vibrante Banda do Baixo Augusta. Parte da série *Heliópolis & Simoninha Convidam*, a apresentação fez do teatro um grande baile popular — com arranjos sinfônicos, mas alma de bloco de Carnaval. No repertório, clássicos do samba, do axé, da MPB e até do pop nacional, com novos arranjos assinados por Jether Garotti. Essa foi a segunda edição da Saideira de Carnaval, concerto que une a Orquestra com o cantor Wilson Simoninha e a vibrante Banda do Baixo Augusta. Parte da série *Heliópolis & Simoninha Convidam*, a apresentação fez do teatro um grande baile popular — com arranjos sinfônicos, mas alma de bloco de Carnaval. No repertório, clássicos do samba, do axé, da MPB e até do pop nacional, com novos arranjos assinados por Jether Garotti. De *Explode Coração*, de Demá Chagas, Arizão, Bala, Guaracy e Celso Trindade, a *Toda Forma de Amor*, de Lulu Santos, passando por *Vou Festejar*, de Jorge Aragão, Dida e Neoci Dias, *Não Deixe o Samba Morrer*, de Edson Conceição e Aloísio Silva, *Zé do Caroco*, de Leci Brandão, e *Baianidade Nagô*, de Evandro Rodrigues, a seleção de músicas formou um mosaico sonoro do Carnaval brasileiro.



O público respondeu à altura. Cantou junto, dançou, sorriu — e acompanhou com entusiasmo o estandarte do Baccarelli, que circulou entre os foliões como se estivesse desfilando em plena avenida. Houve momentos de catarse coletiva, outros de contemplação, mas o fio condutor da noite foi a celebração.

Nascida em 2024, a proposta ganhou corpo em sua segunda edição. E tudo indica que veio para ficar. A ideia de um Carnaval fora de época, com orquestra e pista de dança, soa inusitada — mas funciona. Talvez porque não se trata de forçar uma mistura, mas de permitir que linguagens musicais se encontrem com naturalidade. A potência da percussão carnavalesca se funde à sofisticação dos naipes sinfônicos. E o resultado não é um pastiche, mas uma nova sonoridade, alegre e vibrante.

A *Saideira de Carnaval* tem nome de fim, mas carrega um espírito de começo. É o tipo de experiência que expande o papel do concerto, da orquestra, do teatro. Que convida o público a participar, e não apenas assistir. E que reafirma, mais uma vez, que a música — quando compartilhada com verdade — não conhece fronteiras.



CEUs acompanham grande momento do cinema nacional

Pré-estreia especial e sessões de vencedores do Oscar movimentam Circuito Spcine nas unidades

Uma das principais parcerias do Baccarelli em benefício dos CEUs, o Circuito Spcine ganha cada vez mais relevância na cena cultural de São Paulo. Fruto de um acordo entre Baccarelli, Secretaria Municipal de Educação (SME), Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa e a Spcine, o Circuito Spcine está presente nas 12 unidades com gestão parceria entre Baccarelli e SME, conquistando não apenas o público dos territórios atendidos e a atenção da imprensa, mas também consolidando-se como espaços importantes para difusão e democratização da cultura e da educação nas periferias de São Paulo.

Pré-estreia

No dia 11 de março, frequentadores do CEU Vila Alpina e moradores do bairro Vila Prudente lotaram o cineteatro da unidade para a pré-estreia gratuita de *Vitória*, novo longa-metragem protagonizado por Fernanda Montenegro. O filme acompanha a história de indignação de uma idosa que, como forma de denúncia, passa a filmar os atos criminosos em seu bairro. Ao colocar em risco sua própria segurança, *Vitória* ajuda a desmantelar um esquema entre traficantes e policiais corruptos no Rio de Janeiro.



O diretor do longa, Andrucha Waddington, esteve presente na sessão para um bate-papo especial com o público antes da exibição do filme, contando curiosidades sobre o processo de filmagem. Integrantes da Imprensa Jovem da rede municipal de ensino aproveitaram a oportunidade e conversaram brevemente com o diretor durante o encontro. Também estiveram presentes a secretária executiva da Secretaria Municipal de Educação, Maria Sílvia Bacila; o CEO do Baccarelli, Edilson Venturelli; o diretor de inovação e políticas audiovisuais da Spcine, Emiliano Zapata; e o diretor da divisão de cultura da SME, Junior Suci.





Destaque na imprensa

Além de grande adesão de público do território, o evento repercutiu em peso na imprensa nacional. A pré-estreia foi noticiada por Monica Bergamo, colunista na Folha de São Paulo, e teve cobertura de equipes de imprensa no local. Além de ser exibido ao vivo durante o SP1, da Rede Globo, o tema também foi reportagem do programa *Boas Práticas* da TV Cultura e foi veiculado na programação da rádio CBN.

A cobertura de imprensa com veículos de tamanha credibilidade reforça a relevância e impacto positivo do Circuito Spcine nos CEUs como um todo. Presente na exibição, Edilson Ventureli também concedeu entrevistas aos veículos de imprensa presentes, destacando a importância do acesso gratuito ao cinema dentro de territórios periféricos.

“São 12 CEUs na periferia da cidade e hoje pessoas que habitualmente não teriam condições financeiras de frequentar uma sala de cinema podem usufruir de filmes do circuito comercial de forma gratuita. Com isso a gente sabe o quanto a arte, a cultura e a educação transformam, o quanto o cinema nacional é potente”, afirma em depoimento à TV Cultura.

Mônica Bergamo

Mônica Bergamo é jornalista e colunista

Alunos da rede municipal de SP assistirão à pré-estreia de 'Vitória' com diretor

Andrucha Waddington fará sessão de bate-papo antes de exibição de longa com Fernanda Montenegro no CEU Vila Alpina

1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12

mônica bergamo

Alunos da rede municipal de São Paulo assistirão à pré-estreia de "Vitória", novo filme estrelado por Fernanda Montenegro, na terça-feira (11).

O filme tem direção de Andrucha Waddington, genro de Montenegro e marido de Fernanda Torres. Ele deve participar de uma sessão de bate-papo com os alunos do CEU Vila Alpina, na Vila Prudente, antes da exibição.

A ação é resultado de parceria entre o [Circuito Spcine](#) nos CEUs, as secretarias municipais de Educação e Cultura e o Instituto Baccarelli. A sessão acontecerá às 19h e será aberta ao público.

Marcado para estrear na quinta-feira (13), o filme é baseado em uma história real. Montenegro encarna uma mulher que filiou por conta própria a rotina do tráfico de drogas na Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, e levou a denúncia à polícia.

Vencedores do Oscar

Acompanhando o grande momento do cinema nacional, o Circuito Spcine tem atraído o público com sessões de filmes ganhadores e indicados ao Oscar, incluindo o *sucesso Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, ganhador do primeiro Oscar para o Brasil como Melhor Filme Estrangeiro de 2024. Além da oportunidade de assistir ao maior filme brasileiro dos últimos tempos de forma totalmente gratuita, o público ainda pôde aproveitar rodas de conversa que discutiram o tema da ditadura militar, assunto do filme e questão incontornável de nossos tempos.

Nos últimos tempos, a programação do Circuito Spcine também contou com exhibições de outros vencedores da estatueta mais cobiçada do cinema, como *Flow*, vencedor como Melhor Animação e *Wicked*, com premiações técnicas como Melhor Figurino; além de filmes indicados, como *Robô Selvagem*, *Nosferatu* e *Divertidamente 2*. Isso sem contar nos sucessos que, mesmo fora da premiação, agitaram as salas de cinema, como *Meu Malvado Favorito 4*, *Passagiana*, *Os Fantomas Ainda Se Divertem*, *Venom 3*, *Sonic*, entre tantos outros.

Como uma das linguagens artísticas mais populares da atualidade, o cinema vai muito além do entretenimento. O poder de transformar realidades vai desde a oportunidade de ver, pela primeira vez, um filme em um cinema de verdade, quanto a chance de se conscientizar sobre temas urgentes dos nossos tempos. Mais uma vez o Baccarelli celebra o Circuito Spcine, e agradece a todos - públicos e parceiros - por fazerem dos CEUs espaços cada vez mais democráticos.

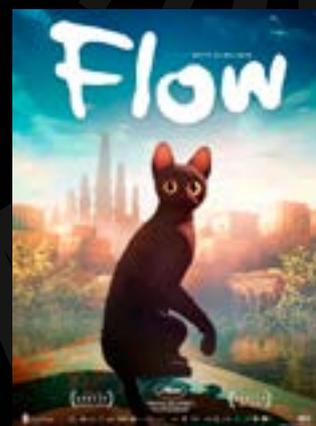


Imagem do mês



Aluno do Baccarelli conhece a praia pela primeira vez em ação do projeto de voluntariado do BTG Pactual, nosso patrocinador ouro, que levou 20 crianças do núcleo Heliópolis à Praia de Pernambuco, no Guarujá.
Foto: Daniela Berzuini

Coral Heliópolis e Silvanny Sivuca se unem para apresentar o samba às crianças

Parceria musical celebra a ancestralidade do samba e destaca a importância de projetos sociais na formação de jovens talentos

O samba sempre foi um ritmo de conexão, tradição e identidade. Agora, ele chega de forma lúdica para o público infantil com *Um Sambinha*, nova canção da percussionista e musicista Silvanny Sivuca, que conta com a participação especial do Coral Heliópolis e da dupla Prettos.

A música é um convite para que as crianças conheçam os instrumentos do samba de maneira didática e divertida. Do surdo ao tamborim, cada som carrega história e identidade, e agora eles ganham uma roupagem lépida e envolvente, conduzidos pelas vozes das crianças do Coral Heliópolis, do Baccarelli.

Para Silvanny Sivuca, essa parceria teve origem em um encontro transformador. No ano passado, ela esteve no Baccarelli para ministrar uma *masterclass* e saiu de profundamente tocada pelo talento e dedicação dos alunos. “Ver aquele brilho nos olhos, a vontade de aprender e a potência que existe ali me emocionou demais. Na hora, senti que precisava voltar. E não só voltar, mas construir algo com eles”, conta a artista.



O resultado dessa conexão se materializou em *Um Sambinha*, uma música que celebra a ancestralidade, a alegria e a resistência do samba. “Escolhi o grupo para essa música porque queria que essa nova geração estivesse presente nessa construção. A leveza e força das vozes do coral trouxeram exatamente o que a música precisava: verdade, sensibilidade e futuro”, afirma Sivuca.

Além de reforçar o papel do samba na formação cultural das crianças, a iniciativa também destaca a importância de instituições como o Baccarelli na formação de jovens talentos. “Eu também sou fruto de projeto social, sei o quanto esse tipo de espaço pode transformar vidas, abrir caminhos e acender sonhos. Estar agora do outro lado, podendo oferecer essa troca, é muito potente”, relembra a musicista.

Um Sambinha já está disponível nas principais plataformas digitais, como YouTube, Spotify e Apple Music. A canção chega para embalar os pequenos e ensinar, de forma leve e contagiante, os sons e ritmos que fazem parte da nossa história musical. Entre no ritmo e venha conferir essa linda homenagem ao samba.



Baccarelli e Faculdade CTA firmam parceria para atendimento de saúde no núcleo Heliópolis

Primeira ação beneficiou mais de 140 pessoas com atendimentos odontológicos e terapias complementares

O Baccarelli iniciou uma importante parceria com a Faculdade CTA para ampliar o acesso à saúde no núcleo Heliópolis. Durante o ano de 2025, alunos, alunas, suas famílias e membros da comunidade serão beneficiados com atendimentos gratuitos nas áreas de odontologia, biomedicina e enfermagem. A iniciativa visa proporcionar mais qualidade de vida e bem-estar à população atendida pela instituição.

A primeira ação da parceria ocorreu no dia 15 de março e foi um grande sucesso, beneficiando 142 pessoas com triagens odontológicas gratuitas para estudantes e seus familiares a partir dos 15 anos. Além disso, em homenagem ao Mês da Mulher, o público feminino presente pôde usufruir de diversos atendimentos voltados ao cuidado com a saúde e bem-estar, incluindo limpeza de pele, massagem, auriculoterapia, aferição de pressão e glicemia.



O projeto também contemplou um trabalho educativo com os participantes do Projeto Guardiões do Pátio, desenvolvido pelo Serviço Social do Baccarelli para empoderar alunos ao apoiar em cuidados com o pátio de vivências do núcleo Heliópolis. Mais de 40 alunos e alunas receberam orientações sobre higiene bucal e, entre eles, 20 foram encaminhados para tratamento odontológico na clínica da Faculdade CTA. O atendimento inclui procedimentos como raspagem, limpeza, restauração, canal e extração simples, realizados pelos estagiários da faculdade na unidade localizada no Ipiranga.

A parceria também oferece 50% de desconto em diferentes cursos de graduação, como Odontologia, Biomedicina, Enfermagem, Direito, Fisioterapia e Estética.

Com essa união, o Baccarelli reafirma seu compromisso com a promoção da saúde e do bem-estar, oferecendo suporte essencial para a comunidade e fortalecendo sua atuação social.



Em sintonia com a reconstrução

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, Baccarelli leva música e emoção às jovens do Casa Chiquinha Gonzaga

Numa sexta-feira de março, antes mesmo que as primeiras notas ecoassem pelas paredes do Centro de Atendimento Socioeducativo de Adolescentes (Casa) Chiquinha Gonzaga, já havia uma tensão elétrica no ar — daquelas que antecedem momentos que, se não mudam o mundo, ao menos abrem pequenas frestas nele.



Era um concerto. Mas não desses que pedem palco elevado e cortina de veludo. O Quarteto de Cordas do Baccarelli, formado por musicistas da Orquestra Sinfônica Heliópolis, entrou devagar, com instrumentos afinados e intenções claras: levar música às adolescentes que seguem medidas socioeducativas no centro localizado na Zona Leste de São Paulo. O repertório era uma viagem afetiva pelo cancionário nacional — *Exagerado*, de Cazuza, Leoni e Ezequiel Neves, *Anúnciação*, de Alceu Valença, *Como é Grande o Meu Amor por Você*, de Roberto Carlos, e *Dona de Mim*, de Iza, Umberto Tavares e Jefferson Junior. Canções que, em outras circunstâncias, talvez ecoassem das caixas de som de uma festa de 15 anos. Ali, surgiram com outra densidade, acompanhadas por vozes que, espontaneamente, formaram um coral.

“Acreditamos no poder da arte para mudar realidades” disse Edilson Venturelli, CEO do Baccarelli. “Levar a música para espaços como esse é permitir que essas jovens tenham acesso a novas possibilidades de expressão e desenvolvimento.” As palavras ecoaram com naturalidade entre flores e chocolates, entregues ao fim da apresentação, em uma singela homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

Para Claudia Carletto, presidente da Fundação Casa, “A música tem um poder transformador. Ver essas adolescentes se emocionando, participando e sendo protagonistas desse momento nos mostra como a arte pode ser uma ponte para a reconstrução de histórias.”

Uma bonita sintonia entre as jovens do Baccarelli e as adolescentes do Casa, mostrando que todos somos dignos de um futuro melhor, e que devemos agarrar todas as oportunidades que a vida nos oferece.





Coral Heliópolis na Câmara Municipal de São Paulo

Apresentação fez parte de homenagem à primeira-dama do estado

Na última sexta-feira, dia 7 de março, o Coral Heliópolis, sob a regência de Silmara Drezza, abriu a cerimônia na Câmara Municipal de São Paulo, onde, por iniciativa da vereadora Sonaira Fernandes e do vereador Gilberto Nascimento, a primeira-dama do estado, Cristiane Freitas, recebeu o título de cidadã paulistana.

A cerimônia contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas, do prefeito Ricardo Nunes e de autoridades e representantes da sociedade civil. Em nome do Baccarelli, estiveram presentes nosso maestro e CEO Edilson Ventureli, e o gerente de controladoria Hélio Ferraz.



O Baccarelli agradece o convite para fazer parte dessa homenagem, e a oportunidade de levar nossa música para novos ambientes. Para as crianças, é sempre uma alegria compartilhar o que aprendem no Baccarelli, e poder vivenciar experiências como essas, de se apresentar no salão nobre da Câmara Municipal de São Paulo Oficial, certamente é um estímulo para que persistam em seus estudos com dedicação e carinho.



Quando o piano vira conversa

Em visita ao Baccarelli, o pianista Amaro Freitas transforma oficina com crianças em um exercício de escuta, ritmo e imaginação

Na tarde de segunda-feira, 10 de março, o núcleo Heliópolis recebeu a visita do pianista Amaro Freitas para uma oficina com alunos de 8 a 13 anos. Realizado em parceria com o Bourbon Street, o encontro teve menos cara de aula e mais jeito de roda de conversa — com um piano no centro.



Amaro falou sobre sua trajetória, iniciada na adolescência em uma igreja evangélica, onde cantava em corais desde criança. Contou como chegou ao Conservatório Pernambucano de Música, enfrentando obstáculos de rotina, transporte e renda, e como aos poucos encontrou sua própria linguagem: um modo de tocar em que o piano não é apenas harmonia e melodia, mas corpo, pulso, ruído, pausa. Disse que gosta de experimentar com sons pouco convencionais, incluindo instrumentos indígenas da Amazônia em suas composições mais recentes.



Enquanto falava, também tocava — e o piano, naquele espaço, parecia falar por ele. Mostrou trechos de suas músicas, improvisou, reagiu à curiosidade dos alunos. Num momento marcante, perguntou se alguém conhecia Chopin. Quase ninguém levantou a mão. Então tocou uma das famosas *Noturnas* do compositor. Praticamente todos reconheceram. O gesto, simples, abriu um sorriso coletivo: descobrir que já se conhece algo que não se sabia nomear.

Entre risadas, silêncios e sons inesperados, a oficina revelou o que a música tem de mais potente: a capacidade de criar vínculo, provocar escuta e acender pequenas fagulhas de descoberta. O Baccarelli mais uma vez agradece a Amaro Freitas e ao Bourbon Street por proporcionarem esse encontro raro, generoso e cheio de sentido.

Baccarelli oferece aulas de coral para adultos

Coral de Pais é composto por responsáveis de alunos que já fazem parte da instituição

Além das aulas de instrumento, dança e canto coral oferecidas para crianças e jovens de Heliópolis, o Baccarelli também possui agora o Coral de Pais, uma iniciativa especial com o propósito de fortalecer os laços entre famílias e a música. O coral é composto por pais e responsáveis de alunos do núcleo Heliópolis do Baccarelli, e proporciona um espaço de aprendizado, convivência e expressão.



Durante as aulas, os participantes desenvolvem habilidades musicais, aprendem técnicas de canto e exploram um repertório diverso, composto principalmente por canções populares brasileiras. Eles também realizam dinâmicas de trabalho em grupo, autoconfiança e coordenação motora. Mas, mais do que um espaço de aprendizado musical, o Coral de Pais é um ambiente de troca e acolhimento, onde cada voz contribui para a harmonia do grupo.

“Com mais de 30 integrantes, esse grupo, apesar de todas as suas responsabilidades pessoais e profissionais, encontra tempo e disposição para ampliar seus horizontes culturais, lançar-se a novos desafios e, com uma alegria contagiante, experimentar momentos significativos de vida, arte e beleza que só a música pode proporcionar”, afirma Gisele Cruz, atual regente do grupo.

As aulas acontecem toda segunda-feira, a partir das 19h, e, além dos benefícios musicais, a iniciativa reforça a importância da participação ativa da família na educação e no desenvolvimento cultural, social e emocional das crianças e jovens.

Com essa iniciativa, os pais e responsáveis experimentam em primeira pessoa a transformação que a música pode proporcionar, participando de atividades musicais que antes só conheciam como espectadores. Assim, o Coral de Pais reforça não apenas o talento e a dedicação dos participantes, mas também o poder da música como ferramenta de inclusão e transformação social. Bravo!



CEU Carrão comemora aniversário de Carolina Maria de Jesus

Durante um final de semana, evento contou com lazer, cultura e esporte

De 14 a 16 de março, o CEU Carrão promoveu o evento Raízes de Carolina, em iniciativa que celebrou o aniversário de Carolina Maria de Jesus, patrona da unidade. Foram três dias recheados com atividades diversificadas de cultura, lazer e esporte abertos para toda a população do território, incluindo brinquedos infláveis, pipoca e algodão doce para as crianças, campeonatos esportivos, oficinas abertas e espetáculos culturais.



A abertura foi realizada com apresentação do Coral Heliópolis, sob regência de Jaíne Azevedo. A apresentação marcou a pré-estreia da temporada de concertos do Baccarelli e emocionou o público presente. Ainda no dia 14 de março, o livro *Quarto de Despejo*, célebre obra de Carolina Maria de Jesus, foi homenageado com duas apresentações temáticas: uma adaptação teatral e uma leitura guiada com intérprete de libras. A iniciativa valoriza o legado de Carolina Maria de Jesus e reforça os vínculos da comunidade com a patrona do CEU.



A programação também contou com mais uma edição da já tradicional Corrida no Parque, além de campeonatos de futsal, handebol, vôlei adaptado, badminton, basquete, tênis de mesa, oficinas abertas, shows musicais, palestras e contações de histórias. E ainda teve oficina de lambe-lambe, mural aberto de grafite e a roda de capoeira em homenagem à patrona da unidade.

Além de integrar os frequentadores do CEU, a iniciativa celebra o legado literário e social de Carolina Maria de Jesus, uma das maiores e mais relevantes escritoras nacionais. Sua trajetória de resistência é um marco na sociedade, sendo um exemplo de resiliência, talento e superação.



“

Simpatia, inclusão e exemplo

Nesse Mês de Conscientização sobre o Autismo, conheça a história de Antony Diniz, gerente do CEU Freguesia do Ó

Pouco mais de um mês antes do seu aniversário de 41 anos, Antony Diniz abordou sua trajetória de vida dentro do espectro TEA. Gerente do CEU Freguesia do Ó - Esperança Garcia, ele encara a gestão do equipamento como um dos maiores desafios que já aceitou.

“Eu fiquei muito impressionado, é uma política pública ampla de educação, mas também de cultura e esporte, envolvendo cidadania. Isso tudo brilhou meus olhos.”

O brilho no olhar é natural e abrange momentos de hiperfoco (seu superpoder) que o auxiliam a organizar registros do CEU, além de situações do cotidiano: crianças em suas primeiras aulas de balé, idosos superando problemas de saúde, e famílias usufruindo do espaço da piscina. “A oportunidade de melhorar a vida das pessoas é como se fosse um segundo salário”, comenta Antony. E falar da relação de carinho e respeito com as coordenadoras da unidade reforça o brilho em seus olhos.

“Eu acredito que o coração e o cérebro do CEU são as coordenações de esporte e cultura. O mais importante do CEU são as atividades oferecidas para a população, se não atendermos essas demandas, não estaremos cumprindo o nosso papel.”



Na estreia da sala do Circuito Spcine da unidade, em setembro do ano passado, foi realizada uma Sessão Azul, exibição com ajustes de luminosidade e som para inclusão do público autista. Na ocasião, Antony surpreendeu ao “assumir” publicamente sua condição, discursando em público sobre sua experiência como pessoa autista e a satisfação de receber uma Sessão Azul na unidade sob sua gestão. Os níveis do autismo, como ele bem explica, não definem limitação, mas necessidades de suporte. A compreensão e o acolhimento dão o suporte necessário para recarregar suas energias e seguir em frente, tanto no trabalho quanto na vida, mostrando que pessoas autistas também têm direito ao acesso à cultura, à educação e ao lazer.



“Outro dia eu estava no metrô usando meu cordão de identificação de autismo e uma criança que também estava usando um cordão apontou para mim e trocamos sorrisos. A mãe dele se aproximou e perguntou sobre emprego e outras dúvidas. Eu repeti o que um médico disse durante minha infância: ‘Ninguém vai definir a sua limitação, quem vai dizer sua limitação é você mesmo’. Eu nem conhecia ela, mas achei importante passar essa mensagem de autonomia”, relembra Antony, inserido no nível 1 do espectro autista e formado em Ciências Sociais pela PUC-MG, com mestrado em Antropologia Social pela Unicamp.

Natural de Contagem, em Minas Gerais, reforça suas raízes se aventurando na culinária mineira. “Meu frango com quiabo é o melhor de todos, aprendi com uma cozinheira em Nova Lima (MG) que colocou todos os filhos na faculdade, mas nenhum deles quis aprender. É a melhor receita do universo.”

Até na hora de cozinhar, seu talento tem sabor de aprendizado, legado e empatia.

“Ninguém vai definir a sua limitação, quem vai dizer sua limitação é você mesmo”



”

Parque do Carmo celebra Dia das Mulheres

Programação especial voltada ao público feminino agita unidade

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a equipe de cultura do CEU Parque do Carmo promoveu o evento Mulheres em Movimento, com aulas abertas de flashback, ginástica, pilates, dance mix e defesa pessoal, incentivando o bem-estar e a autoconfiança.

Na biblioteca, rodas de conversa trataram de temas como moda sustentável, saúde, empreendedorismo, gestão cultural e violência de gênero, promovendo reflexão e troca de experiências. A programação incluiu também a distribuição de kits de higiene e serviços de beleza gratuitos, como maquiagem, penteados, coloração, tranças e esmaltação.

A celebração contou ainda com uma discotecagem especial, criando um ambiente de alegria e valorização da mulher em suas diversas dimensões.



Capoeira promove integração e celebração cultural no Projeto Escola Aberta

Evento destacou presença feminina e reuniu gerações na EMEF Leão Machado

No sábado, 22 de março, o Projeto Escola Aberta na EMEF Prof. Leão Machado recebeu o grupo Herança Cultural para uma aula experimental e roda de capoeira, conduzida pelo Mestre Squash, com participação especial da Mestre Mara — reforçando a força feminina na capoeira, especialmente no mês do Dia Internacional da Mulher. A atividade reuniu 94 participantes em uma experiência intergeracional.

O evento destacou a capoeira como patrimônio cultural imaterial brasileiro e ferramenta de inclusão e bem-estar. A escola também oferece aulas regulares de capoeira em sua programação, promovendo cultura, movimento e história. A ação reforçou o papel da escola como ponto de encontro da comunidade, gerando aprendizado, troca e convivência entre gerações.



CEUs recebem integração do Programa POT Mães Guardiãs

Unidades da Freguesia do Ó e Carrão sediaram os encontros

Os teatros dos CEUs Freguesia do Ó e Carrão, duas das 12 unidades sob gestão do Baccarelli, receberam os eventos de integração do POT Mães Guardiãs — ação do Programa Operação Trabalho (POT), da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME). A iniciativa capacita mulheres para atuação profissional, com foco na educação.



Os encontros contaram com a presença do secretário municipal de educação, Fernando Padula, e do adjunto Bruno Lopes Correia; e do secretário municipal de desenvolvimento econômico, Ricardo Goulart, e do adjunto Armando Júnior; da coordenadora de trabalho da SMDET, Simone Malandrino; e do coordenador de projetos do Instituto Vista, Anilton Martins. No CEU Freguesia do Ó, a vereadora Sandra Santana também marcou presença.

As beneficiárias compartilharam relatos sobre a importância do programa em sua formação e como ele tem impulsionado mudanças significativas em suas trajetórias.

CEU São Miguel recebe 1ª edição do Câmara na Rua

Evento aproxima população de ações do legislativo

No dia 29 de março, o CEU São Miguel sediou a primeira edição do Câmara na Rua, iniciativa que apresenta ações do legislativo municipal à população. O público pôde conhecer projetos como o Parlamento Jovem, a Escola do Parlamento, processos de tramitação de leis, ouvidoria e secretaria de Documentação e História.

O encontro contou com autoridades como Ricardo Teixeira, presidente da Câmara, João Jorge, vice-presidente, as vereadoras Sandra Tadeu e Janaína Paschoal, e Cido Suteo, coordenador da COCEU. Todos foram recebidos por Edilson Ventureli, CEO do Baccarelli, e Wemerson Souza, gerente do CEU São Miguel.

Transmitido ao vivo no YouTube da TV Câmara, o evento teve ampla cobertura da imprensa, com destaque em emissoras como SBT, Record, Band, TV Cultura, TV Globo e Alpha FM. O Baccarelli e a equipe do CEU São Miguel agradecem à Câmara Municipal pela oportunidade de sediar uma iniciativa tão relevante para a cidade.



Por dentro do Método Suzuki no Baccarelli

Criada no Japão, metodologia de ensino é um dos trunfos no ensino de instrumentos em Heliópolis

Desde a década de 1960, o Método Suzuki, criado por Shinichi Suzuki, ganhou destaque no Ocidente e chegou ao Brasil em 1974. No Baccarelli, foi implementado em 2015 para os níveis coletivos de ensino de cordas, adaptado por José Márcio Galvão, coordenador pedagógico. O desafio era aplicar um método tradicionalmente individualizado em aulas exclusivamente coletivas.



Essa adaptação foi tão eficaz que atualmente quase todos os professores de cordas do instituto são certificados no Método Suzuki. Edward Kreitman, renomado professor Suzuki dos EUA, elogiou os resultados de José Márcio, comparando-os favoravelmente ao desempenho de seus próprios alunos em Chicago. Em 2018, José Márcio foi convidado a apresentar sua abordagem inovadora na 18ª Conferência Bial da Associação Suzuki das Américas, em Mineápolis.



A chave do sucesso dessa adaptação está em 18 estratégias pedagógicas. Entre elas, destaca-se a criação de um ambiente acolhedor, onde a conexão professor-aluno é fortalecida pelo envolvimento das famílias. A assistência manual, inspirada no Método Jaffé, e o uso de técnicas como o “observatório” e a “prática deliberada” garantem o aprendizado eficaz. Além disso, a fragmentação e acúmulo de habilidades, a escuta ativa e o uso de jogos e desafios tornam o ensino mais dinâmico.

O impacto dessa metodologia no Baccarelli foi significativo, tornando-se referência nacional no ensino coletivo de cordas. Professores de todo o Brasil visitam o núcleo Heliópolis para conhecer essa abordagem e participar dos cursos ministrados por José Márcio. Em 2018, essa metodologia serviu de base para a reformulação dos planos de curso de violino, viola, violoncelo e contrabaixo dos níveis individuais do Instituto.

Com essa adaptação, o Baccarelli fortalece sua missão de oferecer ensino musical de excelência, formando instrumentistas altamente qualificados e engajados em um processo de aprendizado estruturado e eficaz.

Por Pedro Visockas

Xilogravura, memória e juventude: um encontro com Anne Frank

Alunos do Baccarelli participam de exposição promovida pela Inspirarte em projeto que une arte, educação e intercâmbio social

Na ponta de uma goiva, o gesto firme de um jovem artista grava mais do que traços em madeira: inscreve no mundo sua voz, sua memória, sua visão de futuro. Assim se deu a construção coletiva da exposição que alunos do Baccarelli inauguraram na penúltima semana de março na Unibes Cultural, fruto de um projeto de intercâmbio com estudantes da escola Móbile, promovido pela Inspirarte.

Ao longo de meses, os participantes trocaram cartas, visitaram exposições, investigaram o papel dos museus, estudaram os direitos humanos e refletiram sobre a liderança juvenil — tudo isso a partir do legado de Anne Frank (1929-1945), símbolo incontornável da resistência à barbárie e da potência da juventude.



Mais do que xilogravuras, os alunos produziram narrativas visuais ancoradas em suas próprias vivências, mediadas por um processo educativo que os transformou em artistas, curadores, críticos e guias. Na abertura da mostra, coube a eles apresentar as obras aos colegas e familiares — num gesto que desloca a ideia tradicional de autoria e propõe outra forma de pertencimento: aquela que se constrói pelo olhar sensível e pelo compartilhamento de sentidos.

Em tempos de discursos apressados e verdades rasas, a experiência vivida por esses jovens nos lembra que a arte, sobretudo quando coletiva, é território de escuta e construção. A exposição segue aberta na Unibes Cultural. Nela, cada xilogravura é uma janela – para dentro de quem a criou, e para fora, no mundo que ainda queremos transformar.



Alunos do Baccarelli vão à praia pela primeira vez

Ação do BTG Pactual e Projeto Aproximar proporcionou experiência emocionante para os pequenos



Em um dia emocionante, as crianças, acompanhadas pelos voluntários-guardiões do projeto, passaram o dia aproveitando o mar, o sol e a praia. Entre pular ondinhas, mergulhar no mar, fazer castelinhos de areia e tomar picolé, não sobrou tempo para preocupações.

Você lembra a primeira vez que foi à praia? Para os 20 alunos do núcleo Heliópolis do Baccarelli que foram pela primeira vez no dia 29 de março, por meio do Projeto Aproximar e em parceria com o BTG Pactual, nosso Patrocinador Ouro, esse dia será inesquecível.

O céu, que amanheceu cinzento, pareceu abrir especialmente para a ocasião, e o sol tomou lugar. Quando pequenos pés tocaram a areia pela primeira vez, não havia uma nuvem no céu azul. Entre risos e olhares apreensivos, as crianças descobriram um mundo novo. Tudo era surpresa: a imensidão das águas, o tamanho das ondas, as diferentes texturas da areia.



A ação começou já em Heliópolis. Ao entrar no ônibus, cada criança conheceu o seu guardião, que os esperava no assento ao lado do corredor, para que os pequenos pudessem acompanhar a paisagem de perto pela janela durante toda a viagem. Os voluntários se apresentaram à criança pela qual ficariam responsáveis durante o dia, conversaram e entregaram um delicioso kit com lanches e camiseta.



Ao chegar na praia de Pernambuco, no Guarujá, além da areia e do mar, as crianças também aproveitaram o picolé à vontade, a aula de surf e o almoço saboroso no Hotel Jequitimar. Após a refeição, participaram de uma atividade prática de conscientização ambiental por uma praia mais limpa.

Nossos pequenos retornaram a Heliópolis cansados, mas felizes por vivenciarem tantas coisas novas e especiais. Sem a parceria do BTG Pactual, essa experiência emocionante não seria possível. Agradecemos aos nossos parceiros do BTG e ao Projeto Aproximar pela oportunidade de transformar ainda mais a vida dos nossos jovens músicos.





TV Cultura destaca iniciativas de inclusão e bem-estar nos CEUs

Atividades são destaques em reportagens do programa Boas Práticas

O programa *Boas práticas*, da TV Cultura, tem mostrado o impacto das atividades nos CEUs de São Paulo, com foco em inclusão e qualidade de vida. No CEU Parque do Carmo, a reportagem destacou o **Crochetando Poesia**, que une crochê com leitura e debate de livros, incentivando a criatividade e reflexão. Também foram abordadas as **atividades de bem-estar**, como pilates, ginástica e hidroginástica, que promovem saúde física e mental.

No CEU Carrão, o destaque foi para as **atividades paralímpicas**, como natação infantil e badminton, que promovem a inclusão de pessoas com deficiência e incentivam o desenvolvimento físico e social. Já no CEU São Miguel, a cobertura acompanhou as **aulas de Libras, com a inclusão de pessoas surdas**, e também modalidades para alunos com **mobilidade reduzida**, especialmente idosos e pessoas com dificuldades de locomoção, garantindo acessibilidade e participação.

Essas iniciativas mostram como os CEUs contribuem para a inclusão e o bem-estar das comunidades, alcançando destaque tanto dos frequentadores quanto da imprensa focada em educação.

#Acontece nos CEUs

A unidade do **CEU Arthur Alvim – Abdias do Nascimento** promoveu o cortejo *Maré Celestial*. Além de uma celebração do Carnaval, o cortejo ainda apresentou como as mudanças climáticas afetam a sociedade, principalmente nas comunidades periféricas, levando aprendizado e diversão para todos que estavam presentes.



Por meio de parceria com o Instituto Maurício de Souza, os **CEUs Arthur Alvim, Barro Branco, Carrão** (foto), **Freguesia, Parque do Carmo, Parque Novo Mundo, Tremembé e Vila Alpina** receberam doação de gibis da *Turma da Mônica*, aumentando o acervo das bibliotecas. Cada unidade desenvolveu atividades lúdicas e divertidas os frequentadores das unidades.



A biblioteca do **CEU Carrão - Carolina Maria de Jesus** recebeu a equipe do Comitê Paralímpico Brasileiro para apresentar ao público um panorama completo sobre os esportes paralímpicos. André Yamachita, professor do CPB, abordou a história, as diversas classificações dentro das modalidades, e as possibilidade dos esportes paralímpicos, que abrangem uma ampla gama de atividades físicas adaptadas para pessoas com deficiência.



Em comemoração ao **Mês das Mulheres**, o **CEU Freguesia do Ó – Esperança Garcia** promoveu uma série de aulas abertas para o público, resgatando e valorizando a luta histórica das mulheres por direitos e dignidade. Todas as participantes tiveram a oportunidade de colocar a saúde em dia por meio de exercícios para o corpo e a mente, celebrando o **Mês da Mulher** com muita alegria e conscientização.



Na biblioteca do **CEU Parque Novo Mundo – Leônidas da Silva** a contação de histórias *Mulheres que Mudaram o Mundo* abordou histórias extraordinárias de mulheres que inspiraram a sociedade em diversas áreas. Integrante das comemorações do Mês da Mulher, a apresentação ressaltou o papel fundamental das mulheres na nossa sociedade.



No palco do **CEU São Miguel – Luiz Melodia**, os alunos de teatro da unidade apresentaram a peça *Quilombo da Resistência*. O espetáculo recontou a história de Zumbi dos Palmares e dos quilombos, promovendo uma reflexão sobre a resistência do povo negro, emocionando o público presente.



O *Sarau da Bia* foi um dos destaques na biblioteca do **CEU Taipas - Profª Maria Beatriz Nascimento**, juntando música, leitura de poemas, apresentações teatrais e contando com microfone aberto para que o público pudesse participar. Além de integrar a comunidade, a iniciativa presta homenagem à memória da patrona da unidade, Maria Beatriz Nascimento.



E também em celebração à patrona da unidade, a equipe do **CEU Tremembé – Maria Firmina dos Reis**, contou com a presença da autora e escritora Luciana Diogo para falar sobre sua obra *Maria Firmina dos Reis: Vida Literária*. O encontro festejou o aniversário de Maria Firmina dos Reis, debatendo um pouco sobre a vida e a obra da patrona, em uma singela homenagem de resgate e memória.



Cinema e inclusão nos **CEUs Freguesia do Ó e São Miguel** com a Sessão Azul. Com o filme *O Bom Dinossauro*, a sessão foi destinada para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus familiares. Durante a sessão foram adotadas medidas para garantir o conforto dos espectadores, como ajustes de luminosidade e de som, trazendo mais inclusão e diversão para o público presente.



O teatro do **CEU Vila Alpina – Prof.^a Virgínia Leone Bicudo** foi palco da contação de histórias *O Encantamento da Rabeca*, com histórias de transformação. Com presença de elenco feminino, a apresentação contou com muita música e dança, trazendo aprendizado para a plateia.



AGENDA



Orquestra Sinfônica Heliópolis
Maestro Paulo Galvão

Sesc Itaquera
5 ABR | SÁB 15H



Heliópolis & Simoninha Convidam
Maestro Edilson Venturéli

Sesc 14 Bis
23 ABR | QUA 20H



APOIE O TEATRO BACCARELLI

Faça parte da história da primeira sala de concertos do mundo localizada em uma favela.





Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

Patrocínio Master



Unilever

Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



PRÓ=VIDA
Central Geral do Dizimo

Patrocínio Bronze



Apoio



Realização

